

A ESPIRITUALIDADE NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE ESCOPO

SPIRITUALITY IN THE FIELD OF MENTAL HEALTH AND QUALITY OF LIFE: SCOPE REVIEW

ESPIRITUALIDAD EN EL ÁMBITO DE LA SALUD MENTAL Y LA CALIDAD DE VIDA: REVISIÓN DE ALCANCE

Larissa Alexandre Leite¹
Elis Maria Jesus Santos²
Vinícius Alves de Figueredo³
Sabrina Martins Alves⁴
José Rômulo Cavalcante Prata Júnior⁵
Maysa de Oliveira Barbosa⁶
Petrúcyra Frazão Lira⁷
Regina Petrola Bastos Rocha⁸

RESUMO: A espiritualidade, antes associada apenas à religião, é atualmente compreendida como uma busca por sentido e superação, desempenhando papel relevante na saúde mental. Evidências indicam que contribui para a prevenção e o tratamento de transtornos, além de melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade, sendo cada vez mais valorizada na prática clínica. Este estudo teve como objetivo identificar, na literatura, evidências sobre a importância da espiritualidade na saúde mental e na qualidade de vida. Trata-se de uma revisão de escopo, de natureza qualitativa, realizada em maio de 2025, com buscas nas bases LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando os descritores espiritualidade, saúde mental e qualidade de vida. Foram incluídos artigos originais, gratuitos e sem restrição de idioma, publicados entre 2020 e 2025, e excluídos duplicados, estudos fora do objetivo, com inconsistências metodológicas e outros tipos de publicação. Inicialmente, foram encontrados 267 artigos, dos quais 13 compuseram a amostra final. Os resultados indicam que a espiritualidade contribui significativamente para a manutenção da qualidade de vida e promoção da saúde mental, sendo um recurso importante no enfrentamento do sofrimento. Destaca-se a necessidade de maior integração dessa dimensão no cuidado em saúde e de incentivo a novas pesquisas.

Palavras-chave: Espiritualidade. Saúde mental. Qualidade de vida.

¹Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental e Saúde Coletiva pela Faculdade Iguazu.

²Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior e Saúde Coletiva pela Faculdade Iguazu

³Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, especialista em Docência do Ensino Superior pela UNIFAVENI e Urgência e Emergência pelo NAD Cariri

⁴Enfermeira, Especialista em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva, Formação de Professores para o Ensino Superior pela Faculdade de Juazeiro do Norte e Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente pelo Hospital Sírio-Libanês. Coordenadora do Curso de Enfermagem e Radiologia da Faculdade CECAPE.

⁵Biólogo, Especialista em Ensino de Física e Química e Formação de Professores para o Ensino Superior pela Faculdade de Juazeiro do Norte. Docente dos cursos de Enfermagem e Radiologia da Faculdade CECAPE.

⁶Enfermeira, Mestre em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

⁷Enfermeira, Mestre em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação Professora Lúcia Dantas. Docente dos cursos de Enfermagem e Radiologia da Faculdade CECAPE.

⁸Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC. Docente dos cursos de Enfermagem e Radiologia da Faculdade CECAPE.

ABSTRACT: Spirituality, once associated only with religion, is now understood as a search for meaning and overcoming, playing an important role in mental health. Evidence indicates that it contributes to the prevention and treatment of disorders, as well as improving quality of life and reducing mortality, and it is increasingly valued in clinical practice. This study aimed to identify evidence in the literature regarding the importance of spirituality in mental health and quality of life. A qualitative scoping review was conducted in May 2025 using the LILACS, MEDLINE, and BDNF databases, with the descriptors spirituality, mental health, and quality of life. Inclusion criteria were original, free-access articles without language restrictions published between 2020 and 2025. Duplicates, studies not aligned with the objective, those with methodological inconsistencies, and other publication types were excluded. Initially, 267 articles were found, of which 13 were included in the final sample. The findings indicate that spirituality significantly contributes to maintaining quality of life and promoting mental health, serving as an important resource in coping with suffering. Greater integration of spirituality into healthcare and further research are recommended.

Keywords: Spirituality. Mental Health. Quality of Life.

RESUMEN: La espiritualidad, antes asociada únicamente a la religión, se entiende actualmente como una búsqueda de sentido y superación, desempeñando un papel importante en la salud mental. La evidencia indica que contribuye a la prevención y tratamiento de trastornos, además de mejorar la calidad de vida y reducir la mortalidad, siendo cada vez más valorada en la práctica clínica. Este estudio tuvo como objetivo identificar evidencias en la literatura sobre la importancia de la espiritualidad en la salud mental y la calidad de vida. Se realizó una revisión de alcance, de carácter cualitativo, en mayo de 2025, utilizando las bases de datos LILACS, MEDLINE y BDNF, con los descriptores espiritualidad, salud mental y calidad de vida. Se incluyeron artículos originales, gratuitos y sin restricción de idioma, publicados entre 2020 y 2025. Se excluyeron duplicados, estudios fuera del objetivo, con inconsistencias metodológicas y otros tipos de publicación. Inicialmente se identificaron 267 artículos, de los cuales 13 conformaron la muestra final. Los resultados muestran que la espiritualidad contribuye significativamente al mantenimiento de la calidad de vida y a la promoción de la salud mental, siendo un recurso importante para afrontar el sufrimiento. Se recomienda una mayor integración en la atención en salud y el fomento de nuevas investigaciones.

Palabras clave: Espiritualidad. Salud Mental. Calidad de Vida.

INTRODUÇÃO

O conceito da espiritualidade, por muito tempo, esteve intimamente relacionado principalmente à religiosidade, ligada a uma doutrina, à Deus. No contexto da idade média, houve uma grande influência negativa, onde, sintomas de transtornos mentais eram vistos como casos de possessões demoníacas, estigmatizando ainda mais os portadores de tais transtornos. A religião passou a ser vista com negatividade por diversos teóricos da época, acreditando-se, que com o passar da evolução humana, seria extinta. Hodiernamente, este

campo vem se tornando um objeto de estudo nos campos biológicos, psicológicos e social, já considerando-se como algo positivo na vida das pessoas (Campos *et al.*, 2023).

Podem-se apontar dois conceitos para a espiritualidade, como esta sendo uma busca de significado da vida e o relacionamento com o sagrado/transcendente, e como manifestações humanas que buscam a superação de si ou de obstáculos, sem haver, necessariamente, uma ligação com o sagrado. De acordo com a Associação Mundial de Psiquiatria, a religiosidade/espiritualidade possuem implicações significativas para a prevalência, diagnóstico, tratamento, desfechos clínicos e na prevenção de patologias (Forti; Serbena; Scaduto, 2020).

Os transtornos mentais são agravos de saúde que afetam o psíquico do ser humano, altamente prevalentes na sociedade atual. De acordo com estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), transtornos como a depressão, abuso de álcool, bipolaridade e esquizofrenia fazem parte das 20 causas mais incapacitantes. Nessa perspectiva, há uma necessidade da ampliação de serviços assistenciais aos que sofrem com tais patologias (Viapiana; Gomes; Albuquerque, 2018).

Muitos estudos já demonstram certa influência relacionada à espiritualidade e a religiosidade no processo saúde-doença-cuidado, estando relacionadas na redução da mortalidade, melhoria da qualidade de vida e na saúde mental, dessa maneira, é importante que esses aspectos sejam levados em consideração durante a prática clínica (Trofa *et al.*, 2021). No campo da saúde mental, a espiritualidade consolidou-se como protetor da saúde mental, podendo atuar como inibidor de transtornos, assim, amplamente a ciência vem mais realizando estudos dentro deste campo de estudo (Silveira, 2022).

Dessa forma, a hipótese direcionadora desta pesquisa é a necessidade da realização de uma análise, principalmente voltada para os profissionais da saúde e para as pessoas acerca da importância da espiritualidade no contexto da saúde. Assim, exatamente, formulou-se a pergunta norteadora do estudo: Qual a importância da espiritualidade para a saúde mental e qualidade de vida? Destarte, o objetivo deste, foi selecionar na literatura achados que esclareçam a importância da espiritualidade no campo da saúde mental e qualidade de vida da população.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão de escopo, que investiga a importância da espiritualidade para a saúde mental e a qualidade de vida dos indivíduos. O estudo de escopo

possui o objetivo de delinear as principais definições que apoiam uma específica área do conhecimento, avaliar a dimensão e alcance da investigação, divulgar os dados, bem como identificar as lacunas de pesquisas existentes.

A pesquisa foi estruturada de acordo com o acrônimo *Population, Concept, Context* (PCC), assim, garantindo maior clareza na elaboração da pergunta de pesquisa, como é demonstrado no Quadro 1. Dessa forma, a pergunta de pesquisa foi: Qual a importância da espiritualidade para a saúde mental e qualidade de vida?

Quadro 1 - Descrição do acrônimo PCC para a formulação da pergunta norteadora.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	<i>Population</i> (População)	Indivíduos
C	<i>Concept</i> (Conceito)	Espiritualidade
C	<i>Context</i> (Contexto)	Saúde mental e qualidade de vida

Fonte: Leite, LA *et al* 2025.

O protocolo de pesquisa utilizado foi o PRISMA *Statement* de 2020, que consiste em um checklist de 22 itens com critérios bem estabelecidos e 1 fluxograma, com isso, detalhando toda a estratégia de busca da literatura, seleção e elegibilidade dos estudos.

Foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade para a seleção dos estudos: artigos originais, gratuitos, sem restrição de idiomas e que incluíssem os seguintes Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeHS): “Espiritualidade”, “Saúde mental” e “Qualidade de vida” cruzados com o operador booleano AND para busca simultânea de assuntos. Excluíram-se artigos duplicados, que não atenderam ao objetivo do estudo, que apresentaram inconstâncias metodológicas, revisões de escopo, publicados fora do recorte temporal dos últimos 05 anos (2020 a 2025), livros, capítulos de livros, dissertações e teses, identificados na triagem dos artigos através da leitura pela plataforma de gerenciamento de referências Rayyan. Desta forma, os estudos não elegíveis foram submetidos a uma avaliação composta por três etapas:

1. Primeira etapa: foi realizada a exclusão de estudos duplicados;
2. Segunda etapa: constitui na exclusão dos títulos fora do contexto abordado;
3. Terceira etapa: exclusão de artigos que não atenderam ao objetivo do estudo e resumos fora do contexto abordado, que apresentaram inconstâncias metodológicas.

A busca foi realizada no período de maio e junho de 2025. A estratégia utilizada foi a busca e análise dos textos de bibliografias eletrônicas encontradas nas bases de dados Literatura

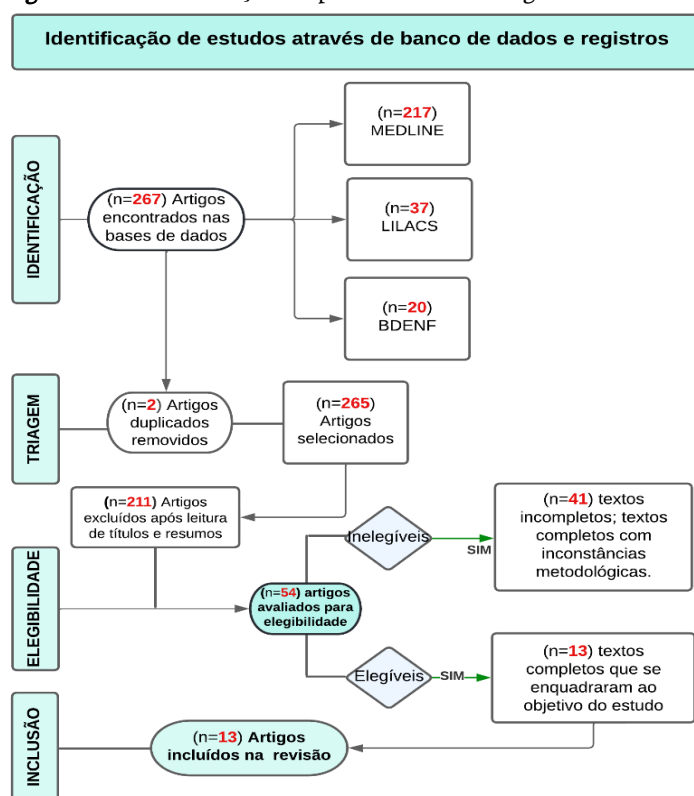
Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a coleta de dados, os títulos dos resumos foram analisados para verificar a elegibilidade, permitindo a exclusão de artigos que não atenderam às recomendações da especificação do estudo.

Foi construída uma tabela contendo os seguintes itens: autor(es), ano, tipo de estudo e principais desfechos, com isso, possibilitando uma análise detalhada de cada artigo selecionado como parte da revisão. Os dados foram expostos, por meio da apresentação dos resultados através de 1 imagem e 1 tabela, assim facilitando a compreensão e visualização ao leitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias de busca proporcionaram a obtenção de 267 achados na busca principal, de modo que após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, mantiveram-se 13 para a construção do estudo que se adequaram fielmente aos critérios para a investigação mais detalhada. As exigências estão expostas na figura 1, e os principais artigos aprofundados na tabela 1.

Figura 1 – Demonstração do processo metodológico de busca e seleção dos artigos



Fonte: Leite, LA et al 2025.

Após análise dos ensaios, estruturou-se os trabalhos em forma de tabela, incluindo: autor(es), ano, objetivo e síntese da obra.

Tabela 1 – Características dos artigos selecionados

Autor(es)	Ano	Objetivo	Síntese da Obra
Khadija; Korsah; Farhan	2025	Compreender a interação entre bem-estar psicológico e espiritual é essencial para o desenvolvimento de intervenções holísticas que possam melhorar a qualidade de vida de adolescentes com autismo e suas famílias nesse contexto.	O bem-estar espiritual de adolescentes com autismo é um aspecto significativo, mas que permanece negligenciado em sua saúde geral. O estudo revelou que os adolescentes com TEA demonstraram altos níveis de bem-estar espiritual, os aspectos do bem-estar espiritual dos adolescentes estudados estiveram na participação em atividades religiosas, como cultos, participação em orações e cantar ou tocar tambores. As descobertas mostraram um engajamento ativo e senso de inclusão, contribuindo para o bem-estar espiritual. A participação em eventos e atividades religiosas mostraram-se como uma estratégia de enfrentamento do estresse e melhorar seu bem-estar geral e, além disso, favorecem um ambiente propício não só para interação social, mas também para oferecer um senso de comunidade e pertencimento.
Rakhshani <i>et al</i>	2024	Explorar a relação entre saúde espiritual e qualidade de vida, estresse, ansiedade e depressão entre uma população de mulheres que trabalham em centros de saúde.	O estudo pode demonstrar que houve um papel protetor da saúde espiritual contra o estresse e ansiedade, consolidando um maior nível de saúde espiritual em detrimento a menores níveis de estresse e de ansiedade. Os resultados sugerem que a espiritualidade atua como amortecedora, moderando os efeitos do estresse laboral. Quanto a relação da depressão com a espiritualidade, o estudo mostrou que em regiões com fortes laços religiosos e culturais, a espiritualidade desempenha papel vital no gerenciamento do sofrimento psicológico.
Turan; Özer; Yanmiş	2024	Investigar o papel mediador da esperança nos efeitos do bem-estar espiritual sobre a satisfação com a vida em pacientes com câncer hematológico com 65 anos ou mais na Turquia.	Pacientes com doenças graves, especialmente o câncer, são influenciados pelo processo de adoecimento e, para lutar e lidar com a negatividade enfrentada, se voltam de forma mais intensa para a espiritualidade. Os problemas psicológicos e fisiológicos vivenciados por tais pacientes podem ser reduzidos

			<p>pelo bem-estar espiritual. Ao se ter uma doença crônica adicional o bem-estar espiritual foi afetado de maneira negativa. O estudo demonstrou que pacientes com câncer hematológico com 65 anos ou mais tinham níveis moderados de esperança, o que mostra que a esperança é uma fonte psicológica positiva e capaz de ajudar os pacientes a se ajustarem ao câncer, mantendo e melhorando seu bem-estar e qualidade de vida, promovendo pensamentos positivos sobre o diagnóstico e dá razão para viver.</p>
Sawab <i>et al</i>	2024	Investigar o impacto da espiritualidade e das práticas de recuperação de transtornos mentais entre indivíduos com transtornos mentais graves.	<p>A recuperação dos transtornos mentais graves com auxílio de intervenções psicossociais baseadas em espiritualidade demonstrou boa correlação com o aumento da autoconfiança, auxiliando os portadores de transtornos mentais a descobrirem a esperança e encontrar seu propósito de vida, apoiando e empoderando o indivíduo para que possam descobrir o sentido de suas vidas. O estudo demonstrou que as práticas de enfermagem vêm enfatizando a espiritualidade como componente essencial para o processo de recuperação dos transtornos mentais. É importante integrar abordagens psicológicas baseadas na espiritualidade à enfermagem psiquiátrica e de saúde mental demonstrou o fortalecimento da autoconfiança, melhorar o enfrentamento, promover a resiliência e ajudar os indivíduos no encontro com o significado de vida e melhorar a qualidade de vida geral durante a recuperação.</p>
Arefpour <i>et al</i>	2024	Investigar o efeito da psicoterapia espiritual multidimensional na ansiedade, depressão e atitude em relação a si mesmo e a Deus em pacientes com câncer ósseo após amputação.	<p>Houve uma diferença significativa entre o grupo experimental – que recebeu cuidado espiritual multidimensional – e o grupo de controle em relação à ansiedade, depressão, adesão religiosa, autoimagem, autoconceito, imagem de Deus e conceito de Deus. Os participantes do grupo experimental superaram significativamente seus problemas após a intervenção espiritual, com uma média de ansiedade sendo reduzida para uma faixa dentro da normalidade, demonstrando que o bem-estar descrito como ausência de estados de animo negativos melhorou nos</p>

			participantes. Em síntese, é imprescindível ênfase na espiritualidade e implementação de cuidados espirituais para melhorar o estado mental e dor dos indivíduos amputados.
Ambrosca <i>et al</i>	2024	Descrever os efeitos da espiritualidade nos resultados de sobreviventes de AVC e cuidadores.	O estudo demonstrou que a espiritualidade pode ter um efeito positivo no enfrentamento e adesão à reabilitação, melhorando seus resultados, a exemplo de aumento nos níveis de equilíbrio e mobilidade e estado funcional do corpo, aumentando a qualidade de vida, reduzindo a ansiedade e depressão dos sobreviventes de AVC e de seus cuidadores. A espiritualidade é capaz de provocar um papel positivo na adesão do tratamento, facilitando a aceitação das sequelas ocorridas devido ao AVC, fazendo-os aproveitar a vida após a patologia como uma segunda chance para aproveitar a vida ao máximo. Esta mostrou-se também que em pacientes com maior espiritualidade, há uma melhor qualidade de vida, estando intimamente relacionada ao aumento do otimismo.
Dewi <i>et al</i>	2023	Analisar os determinantes do bem-estar espiritual em termos de qualidade de vida de pacientes com câncer de mama usando a Avaliação Funcional da Terapia de Doenças Crônicas - Bem-Estar Espiritual (FACIT-Sp).	Segundo resultados, a maioria dos participantes possuíam um alto bem-estar espiritual e boa qualidade de vida e que o bem-estar espiritual está associado à qualidade de vida com paz e significativamente correlacionados positivamente com a qualidade de vida de pacientes com câncer de mama. A paz e o significado espiritual reduzem os sintomas depressivos em pacientes oncológicas e essa redução dos sintomas pode afetar positivamente a qualidade de vida dos pacientes. O bem-estar espiritual é complexo e dinâmico e pode afetar os resultados clínicos dos pacientes, estando significativamente correlacionado positivamente a bons resultados gerais.
Moisés <i>et al</i>	2023	Contribuir para uma melhor compreensão da morbidade psicológica, percepção da doença e espiritualidade em relação à QV em mulheres amazônicas.	O estudo demonstrou que a espiritualidade foi moderadora da relação entre a morbidade psicológica e qualidade de vida, com relatos de maior uso da espiritualidade na presença de relação negativa entre a morbidade psicológica e qualidade de vida. A espiritualidade pode ser usada como amortecedora contra o impacto negativo da morbidade psicológica e houve uma associação entre maior espiritualidade e

			<p>menor morbidade psicológica durante o período de tratamento. Houve moderação com relação entre a percepção da doença e qualidade de vida, quando houve menor uso da espiritualidade, existiu uma relação negativa entre a percepção ameaçadora da doença e qualidade de vida. A espiritualidade pode de fato atuar como estratégia de enfrentamento, colaborando para melhor qualidade de vida, auxiliando o paciente a dar significado e aceitar melhor a doença.</p>
De Diego-Cordero <i>et al</i>	2022	<p>Investigar a eficácia de intervenções religiosas e espirituais no cuidado de enfermagem para promover a saúde mental, física e espiritual em comparação com grupos de controle que não receberam tais cuidados.</p>	<p>Os resultados do estudo revelaram que as intervenções espirituais parecem ser eficazes para promover saúde e para resultados em saúde mental, espiritualidade e bem-estar. As descobertas sugerem que o trabalho espiritual realizado por enfermeiros está sendo reconhecido como um cuidado valioso e que a espiritualidade pode estar se tornando essencial no cuidado. A aplicação da espiritualidade no cuidado está associada a melhores resultados em saúde física e mental, sendo principalmente associados aos cuidados prestados no fim da vida e que há maior valorização das questões espirituais nesses momentos. As intervenções espirituais podem reduzir depressão, ansiedade e desesperança em pacientes com câncer.</p>
Margetić <i>et al</i>	2022	<p>Avaliar o enfrentamento espiritual e a qualidade de vida espiritual como possíveis preditores de sofrimento durante o confinamento da COVID-19 em uma amostra de conveniência croata.</p>	<p>Foi observada uma melhor qualidade de vida espiritual e o uso mais frequente de enfrentamento espiritual associados a um menor sofrimento emocional. As descobertas mostraram que o enfrentamento espiritual atua como amortecedor significativo de emoções negativas durante o confinamento pandêmico e em ambiente de contatos sociais limitados e oportunidades limitadas de contato com profissionais de saúde mental, as organizações religiosas mostraram-se com um papel significativo no processo de construção de uma maior resiliência da população nessas ocasiões.</p>
Plauto <i>et al</i>	2022	<p>Analisar a relação entre espiritualidade, práticas religiosas e qualidade de vida de profissionais médicos da área de oncologia e cuidados paliativos que convivem diariamente com a finitude da vida</p>	<p>No presente estudo, identificou-se que 45% dos participantes afirmaram que é importante passar um tempo com pensamentos espirituais particulares ou em meditação, sendo um ponto positivo uma vez que as práticas espirituais como</p>

		em hospital de referência do Nordeste brasileiro.	as crenças e atividades individuais possuem a capacidade de auxiliar na focalização da esperança e a oração ser uma das principais estratégias no alívio do sofrimento. Quando o indivíduo se volta para a religião para lidar com o estresse há o <i>coping</i> religioso, além da associação com o <i>coping</i> , a religião pode se correlacionar com a ventilação das emoções, representando uma libertação relacionada ao estresse e sentimentos negativos. No estudo, o enfrentamento religioso/espiritual foi positivo para enfrentar situações estressantes, com efeitos muito benéficos. Os níveis de espiritualidade mais elevados estão correlacionados a um menor nível de prevalência de problemas cardiológicos e menor mortalidade, além de oferecer proteção contra maiores índices de distúrbios mentais. A espiritualidade neste estudo foi relacionada a aspectos da qualidade de vida, principalmente no domínio psicológico.
Leung; Pong	2021	Testar as relações entre bem-estar espiritual e saúde psicológica.	De acordo com os autores, existem relações negativas significativas entre os sintomas de sofrimento psicológico e múltiplas dimensões do bem-estar espiritual. As descobertas mostraram que alunos com índices mais baixos de bem-estar espiritual estiveram associados a níveis mais altos de depressão, sendo consistente com outros estudos que demonstraram o mesmo cenário. Alunos com baixos níveis de bem-estar espiritual relataram maior nível de ansiedade, este resultado se consolidou também em torno do estresse.
Pucciarelli <i>et al</i>	2020	Avaliar o papel moderador da espiritualidade na associação entre sintomatologia depressiva e QV em díades de sobreviventes de AVC e parceiros de cuidados.	A análise demonstrou que a espiritualidade do sobrevivente moderou significativamente a associação entre os sintomas depressivos e qualidade de vida física do parceiro de cuidados, o próprio nível de espiritualidade do parceiro de cuidados foi significativamente associado positivamente com sua qualidade de vida física, a espiritualidade do sobrevivente moderou significativamente a associação entre sintomas depressivos do parceiro de cuidados e qualidade de vida psicológica do sobrevivente, a espiritualidade do sobrevivente moderou

		<p>significativamente a associação entre sintomas depressivos do parceiro de cuidados e qualidade de vida psicológica do parceiro de cuidados e o próprio nível de espiritualidade do parceiro de cuidados foi significativamente associado positivamente com sua qualidade de vida psicológica. A espiritualidade desempenhou um papel positivo tanto para os sobreviventes e para os parceiros de cuidado, desempenhando papel significativo na melhora da associação entre maiores sintomas depressivos e pior qualidade de vida tanto para o psicológico e para o parceiro.</p>
--	--	---

Fonte: Leite, LA *et al* 2025.

Na amostra selecionada, a espiritualidade não limitou-se em explorar apenas uma patologia, mas sim em diversas que são bastante prevalentes no cotidiano dos profissionais da saúde, mostrando que sua associação é benéfica não apenas a casos específicos de saúde, mas deve ser levada em consideração em diversos cenários de adoecimento. Para melhor explorar os resultados, sendo divididos em três categorias, sendo elas: espiritualidade perante indivíduos portadores de cânceres, espiritualidade perante doenças diversas, espiritualidade perante cenários de vida, e intervenções espirituais como promotoras de saúde mental e qualidade de vida.

Categoria 01: Espiritualidade Perante Indivíduos Portadores de Cânceres

De acordo com os estudos de Arefpour *et al* (2024); Dewi *et al* (2023); Moysés *et al* (2023) e Turan; Özer; Yanmiş (2024) que tratam diretamente da espiritualidade no contexto oncológico, a análise realizada foi unanime em afirmar que a espiritualidade oferece um forte apoio aos pacientes que travam uma luta contra o câncer, que devido a sua grande complexidade, afeta principalmente a saúde mental dos indivíduos e familiares que acompanham desde o diagnóstico até o tratamento.

As conclusões apontadas pelos autores podem ser confirmadas por diversos estudos atuais que, cada vez mais buscam a compreensão da aplicabilidade da espiritualidade para oferecer uma melhor qualidade de vida e que impacta diretamente na saúde mental. De acordo com Brandes *et al* (2023), grande parte das pacientes com câncer de mama adota alguma

atividade de religiosidade/espiritualidade como forma de enfrentamento da doença, mesmo que essas atividades não demonstrem relação direta com a redução da dor física, apresentou menores escores de sintomas depressivos, colaborando para o preenchimento do vazio explicativo da doença que se instala ou da aproximação da morte.

Semelhantemente, um estudo publicado por Jetan *et al* no ano de 2023 houve uma forte correlação positiva entre a espiritualidade e qualidade de vida. A dor espiritual foi maior entre os pacientes com câncer e que sofriam com sintomas emocionais, associando-os a um aumento na depressão e ansiedade. Incorporar a espiritualidade no sistema de saúde é vital para prover sustento de uma qualidade de vida entre os pacientes com câncer.

Com os crescentes números de casos de câncer, é cada vez mais necessária a busca por estratégias que colaborem com uma maior qualidade de vida não somente dos pacientes, mas de seus familiares que acompanham de maneira próxima o desenrolar da doença, assim, é cada vez mais comum o investimento nos cuidados paliativos, uma série de cuidados que engloba o ser em sua totalidade, incluindo os aspectos/religiosos do paciente. Associar a espiritualidade aos cuidados paliativos colabora para que haja uma manutenção da esperança e da fé, diminuindo o sofrimento advindo da finitude de vida e reduz o medo da morte, impactando diretamente sua qualidade de vida e conseqüentemente, seu bem-estar (Jesus *et al.*, 2023).

Categoria 02: Espiritualidade Perante Doenças Diversas

Como é demonstrado nos resultados deste estudo, a espiritualidade tende a se comportar de forma benéfica nos cenários de diferentes patologias, quebrando o paradigma que esta seria uma “coluna” eficaz apenas para pacientes oncológicos e que utilizam dos cuidados paliativos para lidar com a finitude de vida.

Ambrosca *et al* (2024) e Pucciarelli *et al* (2020) descreveram em seus estudos a associação dos benefícios da espiritualidade na qualidade de vida dos pacientes que sofreram AVC, e analisaram também os efeitos desta em seus acompanhantes, mais uma vez, houve a confirmação de que houve mudanças significativas, voltadas para a melhoria da qualidade de vida e no seguimento de vida após as limitações trazidas pela doença. Um estudo realizado por (Yousofvand *et al.*, 2023) confirmou que o cuidado espiritual quando aplicado neste público é capaz de melhorar a saúde mental, atendendo suas necessidades espirituais e oferecem apoio, conforto e orientação, ajudando-os a lidar com desafios emocionais e psicológicos.

A luz de um acontecimento sanitário recente, Margetić *et al* (2022) em seu estudo analisa o uso do enfrentamento espiritual no cenário da pandemia de COVID-19 e mostrou que este foi um verdadeiro amortecedor significativo de emoções negativas durante o período de isolamento, sendo uma grande fonte de resiliência. Em uma mesma linha, o estudo de Safdar *et al* (2023) afirmou que as pessoas infectadas por COVID começaram ou aumentaram sua atenção plena ou conexão espiritual com Deus e que houve forte relação positiva entre o aumento de orações e autoavaliação de boa saúde, mostrando-se essencial o papel da religião e espiritualidade para a cura de pacientes com doenças infecciosas.

Categoria 03: Espiritualidade Perante Cenários de Vida

Não somente se deve aplicar a espiritualidade em contextos de doenças, mas esta também é eficaz em diversos cenários de vida, colaborando para que exista um maior equilíbrio até em questões tão cotidianas como são as questões de trabalho e de estudos, tão essenciais na sociedade hodierna.

Leung; Pong (2021) analisaram em seu estudo sobre a relação da saúde mental de estudantes e espiritualidade, demonstrando que um menor escore de espiritualidade estava intimamente relacionado a um maior sofrimento psicológico e presença de ansiedade e depressão. Um estudo realizado no Brasil demonstrou que uma alta religiosidade intrínseca está associada diretamente a menores chances de depressão e que aqueles que apresentavam um maior envolvimento espiritual/religioso apresentam níveis maiores de satisfação com a vida e menor prevalência de sintomas depressivos e ansiosos (Chies; Takimi, 2024).

Em seu estudo, Plauto *et al* (2022) discorre acerca da espiritualidade para a qualidade de vida e saúde mental de médicos oncologistas e paliativistas que lidam diretamente com o processo de finitude de vida. Segundo seus achados, o enfrentamento religioso/espiritual foi positivo para o enfrentamento de situações estressantes e o envolvimento religioso parece ter um efeito protetor para o bem-estar físico. A espiritualidade foi muito relacionada à qualidade de vida e principalmente no domínio psicológico. Neste contexto, sendo uma das profissões que mais lida com situações delicadas como a morte, cultivar a espiritualidade e buscar atividades relacionadas à religiosidade se apresentam como uma ação protetiva contra o adoecimento psicológico.

Rakhshani *et al* (2024) analisou a relação entre a saúde espiritual, qualidade de vida, estresse, ansiedade e depressão entre mulheres que trabalham em centros de saúde, seus

resultados mostraram que existe um papel protetor espiritual contra o estresse e ansiedade, dessa forma, há uma ligação com os demais estudos que insistem em mostrar a beneficência da espiritualidade.

Categoria 04: Intervenções Espirituais como Promotoras de Saúde Mental e Qualidade de Vida

O estudo de Sawab *et al* (2024) demonstrou que a associação de práticas espirituais no contexto do tratamento de patologias mentais graves demonstrou que esse apoio é benéfico, colaborando para que os pacientes encontrassem sentido para vida e os ajudando a melhorar. No que cerne ao enfrentamento dos transtornos mentais, em um outro estudo realizado com profissionais da saúde, foi evidenciado que é positiva sua inserção de forma complementar na prática clínica em saúde mental, uma vez que essa relação é útil e pode auxiliar na adesão e dificuldades ocasionadas pela doença, devendo seu uso ser de forma saudável para efetivar a melhoria no quadro de saúde (Rodrigues *et al.*, 2020).

Além disso, a espiritualidade possui papel crucial para a compreensão do ser humano como um ser biopsicossocial e espiritual, revelando a complexidade e interdependência de tais dimensões, entendendo que o ser não se resume apenas a um corpo biológico, as práticas espirituais como a meditação, oração e seus rituais podem ser uteis para a redução do estresse e em propor um sentido para a vida, essencial à saúde mental (Alexandre; Lopes Júnior; Mendonça, 2024).

De Diego-Cordero *et al* (2022) já demonstrava os benefícios supracitados em seu estudo, confirmando o estudo previamente analisado e reafirmando a importância de integrar aos cuidados de saúde os cuidados espirituais, uma vez que estes oferecem um efeito potencializador para cuidados de saúde.

Ainda falando na promoção de saúde em conjunto com a espiritualidade, em seu estudo Khadija; Korsah; Farhan (2025) demonstrou que a participação de adolescentes com TEA em atividades religiosas se mostrou positiva para a socialização dos adolescentes e essa inclusão aumentou significativamente o bem-estar espiritual e como consequência, um aumento na qualidade de vida deste público. Todavia, ainda existem barreiras que façam com que crianças e adolescentes possam cada vez mais se beneficiarem dos aspectos positivos da espiritualidade para efetivar a melhoria da qualidade de vida, a exemplo de falta de informação, manutenção

de uma mentalidade ultrapassada e falta de adequações necessárias para melhor atender aos autistas (Uchimura; Egg; Paula Junior, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possuiu como objetivo selecionar na literatura achados que esclareçam a importância da espiritualidade no campo da saúde mental e qualidade de vida da população. Com os resultados encontrados, é válido ressaltar que a espiritualidade atua como um grande mecanismo promotor da saúde mental em múltiplos aspectos e que também é capaz de fornecer maior qualidade de vida daqueles que a cultivam de forma eficiente. O estudo analisou diversas perspectivas, direta ou indiretamente ligadas com questões de saúde física e a síntese final é que, aplicar a espiritualidade nestes e em outros aspectos é de grande valia para proteger efetivamente aspectos de saúde do ser humano e colaborar perante contextos de sofrimento.

Com vistas aos resultados encontrados neste e em outros estudos, faz-se necessário que os profissionais de saúde, principalmente aqueles que atuam diretamente na assistência à saúde dos pacientes passem, cada vez mais, a aplicar em associação com os tratamentos convencionais, as abordagens espirituais, sempre levando em consideração as preferências/crenças do paciente para que seja capaz de impulsionar a saúde.

Mesmo com os altos níveis de evidencia e achados, ainda é preciso que sejam aprofundadas as pesquisas sobre a temática, olhando de diferentes perspectivas para se obter ainda mais possibilidades de aplicabilidade efetiva da espiritualidade, visando sempre o bem-estar e qualidade de vida não somente dos indivíduos, mas também de toda a sua rede social.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, CM DE A.; LOPES JÚNIOR, HMP.; MENDONÇA, F.C. Espiritualidade e Qualidade de Vida: Uma Revisão dos Efeitos Positivos na Saúde Mental. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 4805-4816, 21 nov. 2024.

AMBROSCA, R *et al.* The Role of Spirituality in Stroke Survivors and Their Caregivers: A Systematic Review. **Journal of religion and health**, v. 63, n. 5, 2 abr. 2024.

AREFPOUR, AM *et al.* The Effect of Multidimensional Spiritual Psychotherapy on the Quality of Life of Bone Cancer Survivors with a History of Lower Extremity Amputation. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**, v. 25, n. 2, p. 425-431, 1 fev. 2024.

BRANDES, S *et al.* Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático. **Revista Bioética**, v. 31, p. e3262PT, 27 out. 2023.

CAMPOS, AA DE *et al.* A Influência da Espiritualidade na Saúde Mental de Jovens e Adultos: uma Revisão Sistemática. **PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, v. 12, n. 1, p. 52–64, 1 jan. 2023.

CHIES, GAF.; TAKIMI, LN. Religiosidade, espiritualidade e saúde mental em estudantes de ensino médio: um estudo transversal. **Debates em Psiquiatria**, v. 14, p. 1–28, 20 mar. 2024.

DE DIEGO-CORDERO, R *et al.* The efficacy of religious and spiritual interventions in nursing care to promote mental, physical and spiritual health: A systematic review and meta-analysis. **Applied Nursing Research**, v. 67, n. 67, p. 151618, out. 2022.

DEWI, I.P *et al.* Determinants of Spiritual Well-Being That Impact Breast Cancer Patients' Quality of Life. **Journal of holistic nursing**, v. 42, n. 2 suppl, p. 089801012311812-089801012311812, 8 jun. 2023.

FORTI, S.; SERBENA, CA.; SCADUTO, AA. Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1463–1474, abr. 2020.

JESUS, GT DE *et al.* O papel da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e19812139531–e19812139531, 8 jan. 2023.

JETAN, M. *et al.* The Impact of Spiritual Well-Being on the Quality of Life of Cancer Patients: A Cross-Sectional Study. **Integrative Cancer Therapies**, v. 22, p. 15347354231210841, 14 nov. 2023.

KHADIJA, A.; KORSAH, KA.; FARHAN, AA. Psychological and spiritual well-being of adolescents with autism spectrum disorder in Ghana. **BMC Psychiatry**, v. 25, n. 1, 17 abr. 2025.

16

LEUNG, CH.; PONG, HK. Cross-sectional study of the relationship between the spiritual wellbeing and psychological health among university Students. **PLOS ONE**, v. 16, n. 4, p. e0249702, 15 abr. 2021.

MARGETIĆ, B *et al.* Spirituality, Personality, and Emotional Distress During COVID-19 Pandemic in Croatia. **Journal of Religion and Health**, v. 61, n. 1, 7 jan. 2022.

MOYSÉS, R. *et al.* Quality of Life in Amazonian Women during Cervical Cancer Treatment: The Moderating Role of Spirituality. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 3, p. 2487, 1 jan. 2023.

PLAUTO, MSEB DE C *et al.* Espiritualidade e qualidade de vida em médicos que convivem com a finitude da vida. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, 2022.

PUCCIARELLI, G *et al.* Role of Spirituality on the Association Between Depression and Quality of Life in Stroke Survivor–Care Partner Dyads. **Circulation: Cardiovascular Quality and Outcomes**, v. 13, n. 6, jun. 2020.

RAKSHSHANI, T *et al.* The relationship between spiritual health, quality of life, stress, anxiety and depression in working women. **Frontiers in Public Health**, v. 12, 29 ago. 2024.

RODRIGUES, DD *et al.* Religiosidade e espiritualidade na prática clínica em saúde mental. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 7, p. e3327, 18 jun. 2020.

SAFDAR, MR *et al.* The Role of Religion and Spirituality to Cope with COVID-19 Infections Among People of Lower Socioeconomic Status in Pakistan: An Exploratory Qualitative Study. **Journal of Religion and Health**, v. 6, n. 1, 6 mar. 2023.

SILVEIRA, FM DA. Espiritualidade e psiquiatria: atenção à saúde mental na dimensão psicossocial e espiritual. **CPAH Science Journal of Health**, v. 5, n. 2, p. 340-350, 29 jun. 2022.

SAWAB, S *et al.* Spirituality and Recovery From Severe Mental Disorders: A Systematic Review. **Journal of Psychosocial Nursing and Mental Health Services**, v. 62, n. 8, p. 1-7, 8 mar. 2024.

TROFA, GC. *et al.* A espiritualidade/religiosidade como desafio ao cuidado integral: aspectos regulatórios na formação médica brasileira. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 4, 2021.

TURAN, GB.; ÖZER, Z.; YANMIŞ, S. The effects of spiritual wellbeing on life satisfaction in hematologic cancer patients aged 65 and older in Turkey: mediating role of hope. **Psychogeriatrics**, v. 24, n. 5, 11 ago. 2024.

UCHIMURA, MH.; EGG, FMG.; PAULA JUNIOR, EP DE. Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto religioso. **The ESpecialist**, v. 42, n. 1, 24 jul. 2021.

VIAPIANA, VN.; GOMES, RM.; ALBUQUERQUE, GSC DE. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe4, p. 175-186, dez. 2018. 17

YOUSOFVAND, V *et al.* Impact of a spiritual care program on the sleep quality and spiritual health of Muslim stroke patients: A randomized controlled trial. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 77, p. 102981, 1 out. 2023.